

PLANO DE ATIVIDADES 2026



NOVAFCSH

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Ficha Técnica

Título: Plano de Atividades 2026

Data: 19/03/2026

Autoria: Direção da Faculdade

Edição: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH)

Aprovado pelo Conselho de Faculdade a vinte e seis de março de dois mil e vinte e seis no cumprimento da subalínea *iii*) da alínea *q*) do n.º 2 do art.º 19.º e da alínea *c*) do n.º 3 do art.º 12.º dos Estatutos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Classificação: 150.20.101

Código: GP.PO.04.01

ÍNDICE

Nota Introdutória	3
Eixos de Intervenção, Objetivos e Ações 2026	4
1. Ensino e Estudantes	4
2. Investigação	9
3. Internacionalização	12
4. Planeamento e Desenvolvimento Institucional	14
5. Cultura	18
6. Comunicação	21
7. Digital	23
8. Infraestruturas	25
ANEXO I	27
Identificação	27
Missão 27	
Órgãos de Governo e Organização Funcional	27

NOTA INTRODUTÓRIA

A atual direção tomou posse a 17 de julho de 2025. Com base nos objetivos definidos no Plano Estratégico 2025-2030, designadamente no âmbito do projeto estratégico científico, pedagógico e de investigação, na articulação com a sociedade, durante os primeiros meses de mandato foram realizados diagnósticos que permitem definir algumas das principais orientações para os próximos três anos e meio e que se refletem no plano de atividades para 2026. Os diagnósticos implicaram trabalho de recolha, produção e análise de dados, mas, sobretudo, iniciativas de auscultação e de diálogo com os colegas que trabalham na faculdade e com os representantes dos estudantes. Nestes primeiros meses, foram realizadas múltiplas reuniões de trabalho, bem além do que impunha o quadro de normal funcionamento da faculdade. Realizámos também três reuniões plenárias, abertas a todos os docentes e investigadores da faculdade, sobre temas fulcrais como as instalações, o Ensino e a Investigação. Criámos grupos de reflexão compostos por docentes, investigadores e funcionários, com a missão de apoiar a nossa atividade em áreas como a comunicação, o digital e a formação ao longo da vida.

Estas práticas de reunião, auscultação e envolvimento da comunidade NOVA FCSH procuram conferir um sentido colegial, de participação e de transparência à governação da faculdade e, neste mesmo sentido, durante o ano de 2026, iremos operacionalizar o funcionamento e a coordenação dos Eixos de Coesão Estratégica, de que esperamos um contributo relevante para a articulação entre ensino e investigação e para objetivos como o aumento do financiamento. Também em 2026 será reativado o Fórum de Reflexão Estratégica da NOVA FCSH, com a missão de acompanhar criticamente a evolução da própria faculdade no contexto mais geral das transformações, riscos e oportunidades que se colocam à universidade pública e às ciências sociais e humanas no atual contexto nacional e global.

Tendo tomado posse em outubro de 2025, a nova equipa reitoral liderada pelo Senhor Reitor, Doutor Paulo Pereira, tem reunido assiduamente com a Diretora e a equipa de Direção da FCSH, para discutir assuntos considerados mais prementes, nomeadamente relacionados com o Ensino e Estudantes, a Investigação, a Comunicação institucional, a Gestão de Serviços e as futuras instalações da FCSH no *campus* de Campolide. Contudo, a recente impugnação do ato eleitoral que levou à eleição do atual Reitor e a necessidade de repetir o processo eleitoral, que deverá ocorrer no próximo dia 24 de abril, podem vir a ter implicações importantes ao nível da implementação de alguns dos objetivos traçados tanto em termos do programa da Direção da FCSH como do presente Plano de Atividades. É, pois, de sublinhar o efeito que fatores externos possam vir a ter na execução do que nos propomos realizar, tanto a partir da própria Universidade NOVA de Lisboa, como, de um modo mais geral, nos desafios crescentes que, no panorama nacional e internacional, se colocam à Universidade enquanto instituição, particularmente nas áreas das Ciências Sociais e das Humanidades. Estamos cientes do subfinanciamento público das instituições de Ensino Superior, bem como das dificuldades financeiras crescentes das famílias portuguesas com o expectável impacto nos rácios do abandono escolar.

Assim, as atividades previstas foram cautelosamente planeadas tendo em consideração as circunstâncias tanto internas como externas à NOVA.

O presente documento visa atualizar o programa da candidatura à direção da NOVA FCSH apresentado em junho de 2025 e está organizado em secções afins à atual orgânica dos serviços da faculdade e da sua direção:

1. Ensino e Estudantes
2. Investigação
3. Internacionalização
4. Planeamento e Desenvolvimento institucional
5. Cultura e Sociedade
6. Comunicação
7. Digital
8. Instalações

EIXOS DE INTERVENÇÃO, OBJETIVOS E AÇÕES 2026

1. ENSINO E ESTUDANTES

À data da elaboração do presente Plano de Atividades (2.º semestre do ano letivo 2025-2026), a NOVA FCSH tem um total de 6010 alunos inscritos (nacionais e internacionais), distribuídos da seguinte forma: 2441 no 1.º Ciclo; 1927 no 2.º Ciclo; 839 no 3.º Ciclo; 133 em Pós-Graduações; 457 em Cursos Livres e 213 a frequentar disciplinas isoladas.

Ao nível do corpo docente, encontram-se integrados na carreira um total de 228 professores nas diferentes categorias, a que se juntam 108 docentes especialmente contratados.

Os primeiros meses permitiram conhecer melhor a realidade do ensino na faculdade. Foram identificados os seguintes pontos críticos: 1) implementação da reforma curricular das licenciaturas e cooperação interdepartamental; 2) carga docente e impacto na investigação dos docentes; 3) evolução do número de estudantes e tendências por ciclos de estudo; 4) dinâmicas da sociedade e desafios pedagógicos.

Deste diagnóstico resultaram mudanças organizacionais imediatas, como a redefinição do calendário dos procedimentos e a transferência dos processos de Avaliação de Ciclos de Estudo para a tutela do Núcleo de Gestão Curricular. Esta é uma entre outras alterações de alcance mais global, como plasmado no novo Regulamento de Serviços, em vigor em 2026. Na Divisão de Ensino e Docência, além do Núcleo de Avaliação e Gestão Curricular, são criados dois novos núcleos: o Núcleo de Inovação Pedagógica e o Núcleo de Assessoria ao Docente. É ainda definida a orgânica de uma nova área de apoio aos estudantes, com a criação de uma Divisão de Estudantes composta por três núcleos: o Núcleo de Empregabilidade e *Alumni*, o Núcleo de Integração e Desenvolvimento Estudantil e o Núcleo de Saúde Mental e Bem-Estar. Finalmente, por forma a agilizar o atendimento aos estudantes, é criado o Balcão Único de Atendimento.

Foram revistas as regras da Distribuição de Serviço Docente (DSD), visando um maior envolvimento de todos os docentes de carreira nas atividades de investigação e de todos os investigadores de carreira nas atividades letivas. Assim, em 2026-2027, a carga letiva de referência dos docentes de carreira passa de 9h/semana/ano para 8h/semana/ano, e o tempo de trabalho noturno e aos sábados passa a ser majorado.

Estas medidas procuram uma melhor articulação entre Ensino-Investigação, através de uma redistribuição do tempo que favoreça o trabalho autónomo dos estudantes e a reflexão crítica, fora do contexto de sala de aula, pela promoção de sessões de leitura e do incentivo a práticas pedagógicas centradas em dinâmicas de seminário e de projeto.

Refira-se, por fim, o trabalho em curso no âmbito da reorganização da oferta de formação não conferente de grau, que passa pela definição de regras gerais que garantam a coerência, a qualidade académica e a clareza do enquadramento institucional da oferta do Centro Luís Krus (CLK). Diferentemente da oferta conferente de grau, norteadas fundamentalmente por princípios científicos, a atividade do CLK deve ter igualmente em conta tanto o seu interesse social, cultural e económico como a sua viabilidade e rentabilidade financeiras.

Principais iniciativas e atividades para 2026:

- Dar continuidade à reforma curricular, estendendo-a aos 2.º e 3.º ciclos, com a reconfiguração estratégica dos planos de estudo, mapeando redundâncias, identificando mestrados com baixa procura (ou outras dificuldades) e apurando potencialidades de crescimento;
- Acompanhar, através do Conselho Pedagógico, o processo de implementação da reforma curricular ao nível do 1.º ciclo, por forma a detetar possíveis desvios aos objetivos e reparar situações indesejáveis;
- Calendarizar, por ciclos de estudo, os processos de revisão curricular, envolvendo as coordenações de curso, as UI e os estudantes (questionários, grupos focais);
- Criar a Semana de Competências Críticas (1.º ciclo) e promover o uso de recursos laboratoriais (laboratórios de línguas, informática, audiovisual, humanidades digitais, etc.) em atividades avaliadas;
- Rever os planos de estudo das unidades curriculares (UC) (especialmente no 1.º ciclo) em sede do Conselho Pedagógico e em articulação com as Comissões Executivas departamentais e Comissões Coordenadoras das Secções Autónomas para evitar sobreposições, redundâncias e lacunas, bem como para garantir a inclusão de sessões de leitura, ponderando a criação de uma "semana de leitura", visando a promoção de competências e literacias diferenciadas centrada em registos textuais e outros (nomeadamente nos domínios da música, das artes visuais e das artes performativas), em momentos de seminário e em trabalhos de projeto em grupo;
- Integrar os estudantes em projetos de I&D, por meio da criação de um "Catálogo de Oportunidades de Investigação", divulgado no início de cada semestre, da atribuição de ECTS (com regulamento próprio) e da participação em atividades de investigação (seminários de Eixos de Coesão Estratégica, grupos de leitura, etc.);
- Organizar anualmente, por Departamento/Secções Autónomas e em articulação com as UI e os Eixos de Coesão Estratégica, um "Encontro de Estudantes e Investigação" com apresentações de posters, comunicações curtas e mesas-redondas;
- Fomentar a creditação da aprendizagem continuada de línguas, de ações culturais, de associativismo e de voluntariado cívico, em articulação com a programação cultural e pública promovida na faculdade e/ou em parceria com entidades externas (autarquias, ONG, instituições culturais);

Monitorizar as taxas de absentismo e de abandono por curso e por unidade curricular, com relatórios anuais analisados em Conselho Pedagógico, com atenção particular a estudantes em situação de maior vulnerabilidade social, deslocação geográfica ou dificuldades académicas, articulando com o Núcleo de Integração e Desenvolvimento Estudantil. Para intervir efetivamente no combate ao abandono escolar, foram e serão atribuídas bolsas, com o objetivo de promover o sucesso académico e prevenir o referido abandono, a alunos do 1.º ano de Licenciatura, através de financiamentos externos, designadamente por via do projeto PRR *SUCCESS@NOVA - Strategies to Underpin College Course Engagement and Student Success*. Refira-se também que a atual Direção está a rever o modelo de composição e de funcionamento do grupo de trabalho, formado durante a vigência da Direção anterior, para o acompanhamento do abandono escolar;

- Apoiar e incentivar a formação pedagógica do corpo docente, em colaboração com o Conselho Pedagógico, calendarizando ciclos de oficinas sobre metodologias ativas, avaliação formativa, capacitação digital, entre outros;
- Desenvolver atividades de suporte aos estudantes na sua transição para o mercado de trabalho, com aconselhamento de carreira, estágio, desenvolvimento profissional e criação e formalização de uma comunidade *Alumni* no âmbito do Núcleo de Empregabilidade e *Alumni*;
- Criar e financiar o Programa de Bolsas da NOVA-FCSH, a partir de verbas como os remanescentes do financiamento da FCT aos bolseiros de doutoramento, os centros de custos do CLK e mecenato.

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	DATA PREVISTA DE INÍCIO	PRAZO
1.1	Promoção da saúde mental e do bem-estar dos estudantes	Conceber, implementar e avaliar ações (workshops, sessões, campanhas) de promoção de saúde mental, bem-estar e qualidade de vida dirigidas a estudantes, no âmbito do Programa Bandua e do Programa Success@NOVA, em articulação com a Plataforma NOVA Saúde	Número anual de ações realizadas	6 ações	01/01/2026	31/12/2026
			Número total anual de participantes	80 participantes	01/01/2026	31/12/2026
			Taxa de satisfação dos participantes	80%	01/01/2026	31/12/2026
1.2	Reforço da prevenção e resposta a situações de risco e vulnerabilidade psicossocial dos estudantes	Implementar, de acordo com o modelo de intervenção <i>step care</i> , procedimentos de identificação, contacto e acompanhamento/encaminhamento para profissionais de saúde mental em situações sinalizadas pelos serviços ou pelos docentes.	Percentagem de situações com pedido inicial em 5 dias úteis	90%	01/01/2026	31/12/2026
			Percentagem de situações encaminhadas em 10 dias úteis	90%	01/01/2026	31/12/2026
			Percentagem de casos registados no sistema de monitorização	100%	01/01/2026	31/12/2026
1.3	Garantia de acompanhamento estruturado a estudantes com necessidades educativas específicas	Desenvolver e executar um plano anual de acompanhamento (que inclui a figura do gestor de caso, sempre que considerado necessário), incluindo ações de formação/sensibilização para docentes, investigadores e trabalhadores não docentes e produção de relatório anual;	Percentagem de estudantes com NEE acompanhados, com e sem gestor de caso	100%	01/01/2026	31/12/2026
			Número de ações de formação/sensibilização realizadas ao longo do ano	3 ações	01/01/2026	31/12/2026
			Elaboração de relatório anual com indicadores, produzido e apresentado em sede da Comissão de Análise de Estudantes com NEE e/ou Conselho Pedagógico	1 relatório anual	01/01/2026	31/12/2026
1.4	Promoção da Literacia da Informação	Diversificar a oferta do Plano de Formação das Bibliotecas da NOVA FCSH	N.º de ações	6 ações	01/01/2026	31/12/2026
1.5	Apoio à comunidade estudantil na transição para o mercado de trabalho	Organizar iniciativas de empregabilidade	N.º de iniciativas realizadas	4 iniciativas	01/01/2026	31/12/2026

1.6	Dinamização da Rede <i>Alumni</i> da NOVA FCSH	Criar e estruturar a base de dados de <i>Alumni</i>	Taxa de execução	100%	01/01/2026	31/03/2026
		Desenvolver uma estratégia de comunicação e envolvimento da Rede <i>Alumni</i>	Elaboração de 1 documento	1 documento	01/01/2026	31/03/2026
1.7	Reforço e diversificação da oferta formativa adstrita ao GFLK	Identificar novas áreas temáticas para pós-graduações e microcredenciações	Nº de áreas temáticas identificadas	3 áreas temáticas	02/01/2026	30/06/2026
		Desenvolver ou reeditar pelo menos 2 projetos de microcredenciações	Nº de microcredenciações desenvolvidas	2 microcredenciações	02/01/2026	31/07/2026
1.8	Melhoria da gestão académica e administrativa da oferta formativa adstrita ao GFLK	Implementar procedimentos normalizados (gestão de candidaturas, inscrições e processos dos estudantes)	Elaboração e publicação de um manual de procedimentos	1 manual de procedimentos	02/01/2026	31/08/2026
		Criar um sistema de monitorização de indicadores (n.º de candidatos, inscrições, taxa de conclusão)	Implementação do sistema de monitorização	Sistema totalmente operacional	01/04/2026	13/09/2026
1.9	Monitorização sistemática de taxas de absentismo e abandono por curso	Criar relatórios semestrais com indicação do número de estudantes que anularam a inscrição no curso no ano letivo 2025/2026	Nº de relatórios produzidos	1 relatório do 1º semestre 2025/2026	01/01/2026	31/03/2026
				1 relatório do 2º semestre 2025/2026	18/02/2026	17/09/2026
1.10	Reforço da eficácia dos serviços	Continuar implementação da entrega da componente não letiva para os 2º e 3º ciclo através do InforEstudante	Taxa de execução	100%	01/01/2026	31/08/2026
1.11	Prossecução da reforma curricular de 2.º e 3.º ciclos	Produzir informação e documentação de suporte	Taxa de execução	100%	01/01/2026	31/12/2026
1.12	Reforço da articulação ensino-investigação	Definir modelo de valorização curricular e integração de estudantes de 1.º e 2.º ciclos em atividades de investigação nas Unidades de Investigação da NOVA FCSH	N.º de documentos produzidos	1	01/07/2026	31/12/2026

1.13	Dinamização de uma estratégia e cultura de inovação pedagógica	Calendarizar iniciativas de formação pedagógica e em uso de tecnologias digitais no ensino, promovidas pelo Conselho Pedagógico, no quadro da formação contínua de docentes da NOVA FCSH	Taxa de execução	100%	01/09/2026	31/12/2026
1.14	Promoção de dinâmicas de aprendizagem de competências para o Conhecimento, a Cidadania e o Emprego	Programar a Semana de Competências Transversais para estudantes do 1.º ciclo	N.º de documentos produzidos	1	01/09/2026	31/12/2026
		Atualizar mecanismos regulatórios e de funcionamento de estágios e voluntariado curriculares	N.º de documentos produzidos	1	01/07/2026	31/12/2026

2. INVESTIGAÇÃO

Em Março de 2026, a NOVA FCSH conta com 49 investigadores de carreira e 85 investigadores com contratos de trabalho a termo, celebrados ao abrigo dos programas CEEC, no âmbito de projetos de investigação e investigadores especialmente contratados.

A execução da 1ª edição do Programa FCT Tenure foi a principal preocupação dos primeiros meses de mandato desta direção, o que se concretizou em cerca de 78 contratações para a carreira, das quais 41 são contratos de investigação. Simultaneamente, procuramos potenciar a capacidade de investigação da faculdade em 2026 e nos anos seguintes. Assim, procedemos ao reforço da Divisão de Apoio à Investigação (DAI), abrimos uma posição na carreira da investigação com valências de "grant writing" e criámos medidas de estímulo à elaboração de projetos científicos para financiamento internacional. Estas medidas destinaram-se a investigadores contratados e a docentes de carreira.

Procedeu-se a um primeiro mapeamento das competências científico-pedagógicas disponíveis no universo de contratados do Programa FCT Tenure, tendo em vista as necessidades curriculares dos cursos conferentes de grau e a continuidade dos processos de reforma curricular.

Com as Unidades de Investigação (UI) e o Conselho Consultivo para as UI, iniciou-se um processo de otimização das capacidades laboratoriais da faculdade. Tal já se consumou nas candidaturas ao concurso EQUIPAR+2, Investimento Nacional para o Reforço de Equipamento Científico em Unidades I&D, e será relevante para a elaboração de qualquer projeto de futuras instalações da NOVA FCSH.

Foi criada uma subdiretoria adjunta para a transferência de conhecimento e de políticas públicas, com o objetivo de valorizar a importância social, cultural e económica da investigação. Atendendo à diversidade de perfis de docentes e investigadores, pretende-se estimular e organizar o modelo de transferência de conhecimento e de apoio à conceção, à atualização, à implementação e à avaliação de políticas públicas.

Finalmente, decidimos aliviar a responsabilidade financeira das UI em sede de indemnização por caducidade dos contratos estabelecidos ao abrigo do programa CEEC Individual, esperando, assim, que os investigadores em risco de desemprego não vejam coartada a possibilidade de concorrer a novas edições do programa.

Principais iniciativas e desenvolvimentos previstos para 2026:

- Mapear e acompanhar as competências científicas dos investigadores doutorados contratados, visando o aumento da submissão de candidaturas adaptadas à diversidade de perfis de investigação;
- Apoiar a submissão de candidaturas a financiamento internacional competitivo dando continuidade às Medidas de incentivo da NOVA FCSH à submissão de candidaturas internacionais (despacho n.º 59/2025);
- Reforçar a equipa na área de preparação de candidaturas a financiamento competitivo através da contratação de um investigador principal com perfil de "grant writer" e da colaboração com os Eixos de Coesão Estratégica e as UI na preparação de planos de financiamento;
- Elaborar um plano de comunicação de ciência, em articulação com as UI e os gestores de ciência, bem como com a recém-criada Divisão de Comunicação e o Núcleo de Comunicação de Ciência;

- Apoiar a concretização da iniciativa reitoral de criação de uma carreira de gestor de ciência na NOVA, que poderá ser um instrumento importante na clarificação e estabilização de emprego no apoio à investigação e na gestão de ciência na faculdade;
- Conceber um programa dedicado à transferência de conhecimento, valorizando as várias áreas que já acumulam um percurso sólido e resultados relevantes em investigação aplicada;
- Apoiar e acompanhar o processo de avaliação do Laboratório Associado IN2PAST, que integra 7 UI, das quais 4 pertencem à NOVA FCSH, com vista à renovação do título e do financiamento;
- Qualificar o Colégio Almada Negreiros (CAN) como local permanente de trabalho e de encontro em torno da atividade das UI.

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	DATA PREVISTA DE INÍCIO	PRAZO
2.1	Apoiar a participação da NOVA FCSH em projetos de investigação	Apoiar a submissão de candidaturas a financiamento nacional e internacional	Número de Sessões de (in)formação realizadas	12 sessões	01/01/2026	31/12/2026
		Implementar as medidas de incentivo da NOVA FCSH à submissão de candidaturas internacionais	Taxa de execução	100%	01/01/2026	31/12/2026
2.2	Projeção do impacto (social, económico, ambiental, cultural) das atividades de investigação da NOVA FCSH	Criar um plano de Comunicação de Ciência, em articulação com a Divisão de Comunicação	Número de documentos	1 documento	01/01/2026	31/12/2026
		Organizar o Dia da Investigação e Inovação 2026	Número de eventos	1 evento	01/01/2026	31/12/2026
		Promover um plano de transferência de conhecimento e investigação aplicada	Número de eventos	1 evento	01/01/2026	31/12/2026
2.3	Fortalecimento da Ciência Aberta na NOVA FCSH	Organizar ações de (in)formação sobre Acesso Aberto, Gestão de Dados Abertos de Investigação e Boas práticas de gestão editorial e Ciência Aberta	Número de ações	8 ações	01/01/2026	31/12/2026

3. INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização da NOVA FCSH é sobretudo visível na Investigação, tendo 45% dos atuais investigadores nacionalidade estrangeira (de notar que, em março de 2026, de um total de 54 investigadores com nacionalidade estrangeira, apenas 6 têm dupla nacionalidade, incluindo a portuguesa).

Já ao nível do Ensino, registam-se para o mesmo período 341 inscrições de alunos com o estatuto de estudante internacional (30 no 1.º Ciclo; 187 no 2.º Ciclo, 124 no 3.º Ciclo). É de salientar que os estudantes europeus não estão abrangidos por este estatuto, constituindo, porém, o grupo mais expressivo de alunos não nacionais. Neste âmbito, através da Reitoria da NOVA, tem-se desenvolvido a plataforma Erasmus Without Paper, com o objetivo de agilizar os processos administrativos dos estudantes Erasmus. Em termos de parcerias internacionais e captação de financiamento, é estratégico para esta Direção reforçar o apoio às candidaturas a projetos Erasmus Mundus, com o objetivo de integrar a FCSH em redes de parceiros de sucesso e promover a visibilidade do trabalho realizado na Faculdade e das suas equipas, como é o caso do Erasmus Mundus EMLDS - Erasmus Mundus Linguistic Data Science.

Fora da Europa, a internacionalização tem beneficiado da continuidade dos Protocolos firmados com o CIEE - Council on International Educational Exchange, que, anualmente, traz à FCSH um contingente importante de alunos norte-americanos (na ordem de 500 por ano), assim como com o KSIL - King Sejong Institute Lisbon / Cursos de Língua e Cultura Coreanas (que, no presente ano lectivo, já contou com cerca de 300 alunos).

Paralelamente, têm sido firmados novos acordos com a Universidade de Macau, a Universidade de São Paulo ou a Universidade de Tóquio, acordos que importa potenciar. Registam-se igualmente práticas colaborativas promissoras com universidades de países africanos, como Cabo Verde, traduzindo-se em iniciativas como a pós-graduação "Crioulidades e o Atlântico". Em simultâneo, temos estimulado a oferta letiva de UI em língua inglesa. Para 2026-2027 retomaremos a ideia de um "English Track" em Humanidades e Ciências Sociais.

Temos também explorado a possibilidade de criar ciclos de estudo em língua estrangeira, em colaboração com outras unidades orgânicas da NOVA, numa perspetiva em que a aceitação do inglês como língua de trabalho se combina com a promoção da aprendizagem do português.

Foi criado o Gabinete de Línguas, a ser operacionalizado em 2026, em articulação com as subdiretorias para o Ensino e Estudantes e Planeamento, com o propósito de valorizar o ensino de português língua não-materna e o ensino de línguas estrangeiras.

Foram ainda iniciados os primeiros procedimentos para garantir a existência de uma Cátedra em torno de assuntos internacionais ligados à problemática da mobilidade e dos refugiados, a ser desenvolvida em estreita colaboração com a Reitoria e com outras escolas da NOVA, procedimentos que se espera que tenham continuidade em 2026.

Principais iniciativas e desenvolvimentos previstos para 2026:

- Retomar os "English tracks" em Humanidades e em Ciências Sociais;
- Organizar a nova edição do International Student Day 2026, reforçando a integração e visibilidade internacional.

- Reforçar o incentivo e o apoio institucionais à preparação e à submissão de candidaturas a mestrados Erasmus+.
- Desenvolver um *joint degree* com a Universidade de Macau.
- Reintegrar o programa Supernova.

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	DATA PREVISTA DE INÍCIO	PRAZO
3.1	Criação de licenciatura Politics, Philosophy and Economics em parceria com a Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa / NOVA SBE.	Realizar reuniões preparatórias com a NOVA SBE para definição do modelo de parceria	Plano de estudos elaborado e validado pelas unidades orgânicas	Preparação do documento inicial para futura submissão à A3ES em 2027	01/02/2026	30/03/2027
3.2	Reforço do incentivo e do apoio institucional à preparação e submissão de candidaturas a financiamento internacional.	Acompanhar os processos de candidatura ao financiamento de projetos e programas de cooperação internacional	Número de candidaturas submetidas	5 candidaturas internacionais	02/02/2026	31/12/2026
3.3	Desenvolvimento de <i>joint degrees</i> , doutoramentos em cotutela e outros projetos com parceiros internacionais.	Desenvolver projetos com universidades norte-americanas, no âmbito do Programa FLAD UP Ensino Superior	Número de projetos	1 projeto de cooperação académica e científica com a University of Notre Dame	02/02/2026	31/12/2026

4. PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

À dimensão da NOVA FCSH, em termos de alunos, docentes e investigadores, tem de corresponder um número de trabalhadores não docentes e não investigadores que possibilite, administrativamente, a execução de todo um conjunto de procedimentos diversificados e complexos que sustentam e viabilizam o funcionamento diário da instituição. Com a entrada em funções da atual Direção e a partir da análise de cada subdiretoria e do Conselho de Gestão e em diálogo com os serviços, procedeu-se à reorganização dos serviços e à alteração do respetivo regulamento. Esta reorganização orienta a política de contratações para os próximos anos, que respeitará sempre a manutenção do emprego dos trabalhadores já contratados, podendo também articular-se com o desenvolvimento de uma política de partilha de serviços ao nível da Universidade. Atendendo a que, no 1.º trimestre de 2026, a FCSH conta com um total de 208 trabalhadores não docentes e não investigadores, dos quais 26 desempenham as suas funções nas UI, está em curso o reforço das equipas por via da abertura de novos procedimentos concursais.

Em paralelo, está a ser desenvolvido um Plano de Contratação para a Carreira Docente que visa, num primeiro momento, suprir as necessidades letivas da faculdade. Este Plano beneficiou da realização de um estudo comparativo da taxa de sobreforço letivo por Departamento e Secção Autónoma.

Simultaneamente, foi solicitado aos Departamentos e Secções Autónomas que identificassem as posições que entendem ser necessárias abrir em 2026 e 2027 e, seguindo o princípio de articulação entre necessidades docentes e prioridades de investigação, as UI também foram envolvidas: todas as posições que vierem a ser abertas contribuirão para as linhas de trabalho das UI.

Em resultado do trabalho já efetuado, procederemos à abertura de aproximadamente 11 posições de professor auxiliar de carreira, estimando-se que os contratos tenham início em setembro de 2026. Procura-se, assim, também reduzir significativamente o número de docentes convidados, canalizando as verbas para a contratação de lugares de carreira. A sustentabilidade e a ambição do Plano de Contratação dependem ainda de fatores como o cumprimento da seguinte regra da DSD: "para cada duas unidades curriculares complementares ou de opção condicionada que o/a estudante deve realizar, o/a Departamento/Secção Autónoma oferece no máximo três".

O Plano também visa incentivar uma cultura de transparência e mérito nos concursos para as carreiras docente e de investigação, plasmada em princípios orientadores para a constituição de júri e de edital de concursos.

Quanto ao número de investigadores em situação precária na NOVA-FCSH, a abertura de novas posições para a carreira docente constituirá uma oportunidade para aceder a posições de carreira. Relativamente à carreira de investigação, com cerca de 50 investigadores de carreira na faculdade, a possibilidade de abertura de novas posições será menor, aguardando-se a clarificação da continuidade dos mecanismos de financiamento, como o FCT Tenure.

A amplitude do trabalho realizado no âmbito do planeamento levou à criação de uma subdiretoria adjunta para o desenvolvimento institucional.

Considerando que o desenvolvimento institucional não se restringe apenas às carreiras, mas inclui necessariamente o bem-estar da comunidade da NOVA FCSH em todas as suas dimensões, a Direção pretende, em linha com o Plano Estratégico 2025-2030, implementar as ações previstas no âmbito da

Promoção da igualdade, respeito e tolerância, nomeadamente através da revisão do Plano para a Igualdade e a Diversidade da NOVA FCSH, bem como da realização de ações de formação sobre prevenção e combate a práticas de assédio e discriminação.

Principais iniciativas e desenvolvimentos previstos para 2026:

- Concretizar e atualizar o Plano de Contratação de Carreira a nível de posições de professor auxiliar;
- Identificar as posições a abrir a nível associado e catedrático, tendo em vista o respeito pelas normas do ECDU, e de principal e coordenador, a nível da carreira de Investigação;
- Integrar os novos investigadores de carreira na faculdade, clarificando a sua situação a nível departamental;
- Estudar o enquadramento da carreira de leitor na NOVA, a partir da experiência de outras instituições universitárias portuguesas, como é o caso da Universidade do Porto, com a qual já se formou um grupo de trabalho entre as equipas de Recursos Humanos e de Assessoria Jurídica para apresentação de uma proposta de criação da carreira à Reitoria da NOVA;
- Desenvolver o Gabinete de Línguas com a possível integração do ILNOVA;
- Definir regras e práticas de remuneração adicional e exclusividade dos docentes e investigadores de carreira;
- Iniciar uma estratégia de colaboração com outras instituições portuguesas do ensino superior, tendo em vista respostas de emprego científico no âmbito das ciências sociais e humanas;
- Revisão do Plano para a Igualdade e a Diversidade da NOVA FCSH e realização de ações de formação sobre prevenção e combate a práticas de assédio e discriminação;
- Debater prospectivamente a dinâmica orçamental da faculdade.

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	DATA PREVISTA DE INÍCIO	PRAZO
4.1	Promover a saúde mental e o bem-estar de docentes, investigadores e trabalhadores não docentes	Organizar ações de sensibilização/formação sobre saúde mental, bem-estar e prevenção de risco psicossocial dirigidas a docentes, investigadores e trabalhadores não docentes	Número de ações realizadas ao longo do ano	2 ações	01/01/2026	31/12/2026
			Número total de participantes ao longo do ano	40 participantes	01/01/2026	31/12/2026
4.2	Reforçar a articulação do Núcleo de Saúde Mental e Bem-estar com outros serviços da Faculdade	Realizar reuniões regulares de articulação com serviços que fazem parte da FCSH e parceiros, para definição de procedimentos comuns em saúde mental e bem-estar	Número de reuniões realizadas durante o ano	4 reuniões	01/01/2026	31/12/2026
			Estabelecimento de, pelo menos um procedimento/protocolo formalizado	1 procedimento/protocolo formalizado	01/01/2026	31/12/2026
4.3	Promover a qualidade, a coerência e a consistência dos procedimentos de contratação pública.	Rever e atualizar os instrumentos de apoio à tramitação dos procedimentos de contratação pública.	Número de minutas, modelos e instrumentos de apoio à tramitação revistos, atualizados ou disponibilizados.	5 instrumentos	01/04/2026	31/12/2026
		Elaborar ou atualizar a orientação interna de apoio à instrução e à tramitação dos procedimentos de contratação pública.	Número de orientações internas elaboradas ou atualizadas.	1 orientação interna	01/04/2026	31/12/2026
4.4	Aperfeiçoar os mecanismos internos de organização e processamento dos pedidos aquisitivos submetidos em ERP.	Implementar instrumento interno de apoio à verificação da suficiência instrutória dos pedidos aquisitivos submetidos em ERP.	Número de instrumentos internos implementados.	1 instrumento implementado	01/04/2026	30/06/2026
		Promover a monitorização interna da suficiência instrutória e da tramitação dos pedidos aquisitivos submetidos em ERP.	Número de monitorizações internas realizadas.	4 monitorizações anuais	01/04/2026	31/12/2026
4.5	Apoiar o desenvolvimento do Plano de Contratação de Carreira	Criar ficheiro de controlo sobre a sustentabilidade financeira do Plano de Contratação	Número de ficheiros criados	1 ficheiro	01/04/2026	30/06/2026
		Atualizar o ficheiro de controlo criado	Número de atualizações	1 atualização	01/10/2026	31/10/2026

4.6	Valorizar o património bibliográfico e arquivístico da NOVA FCSH	Enriquecer o acervo bibliográfico NOVA FCSH	N.º de livros	5 000 livros	01/01/2026	31/12/2026
		Gerir o património arquivístico da NOVA FCSH	N.º de relatórios	2 relatórios	01/01/2026	31/12/2026
		Prestar apoio técnico às UIs e Centros de Estudo e Documentação	N.º de relatórios	1 relatório	01/01/2026	31/12/2026
4.7	Contributos para a criação da carreira de leitor e da carreira de gestor de ciência	Elaboração de um documento respeitante a cada carreira de apoio à decisão Reitoral de criação das mesmas	N.º de documentos	2 documentos	01/04/2026	01/10/2026
4.8	Dinâmica orçamental para debate prospetivo	Elaboração de mapas de controlo orçamental trimestrais	Taxa de execução	100%	01/01/2026	31/12/2026

5. CULTURA

A criação do Gabinete de Cultura e Sociedade da NOVA FCSH visa criar as condições para o desenvolvimento de um trabalho sustentado em parceria com diferentes entidades externas no domínio das artes, da cultura e da ação cívica e social.

A nossa atividade no domínio da Cultura definiu como principais objetivos: - promover a integração de uma experiência cultural de qualidade, diversa e inclusiva nas vivências quotidianas da comunidade NOVA FCSH; visibilizar os contributos artísticos e culturais internos; colaborar com atores externos de grande relevância cultural e social; alargar o espaço de intervenção na sociedade, em articulação com as atividades de Ensino e Investigação, propondo novos espaços e formatos de inovação social.

O Gabinete de Cultura e Sociedade beneficiará, em 2026, de novas condições em termos de instalações:

- a) em Berna, o espaço ocupado por uma cafetaria será preferencialmente dedicado à programação cultural;
- b) em Mafra, será inaugurado um pólo da Universidade (o NOVA MAFRA) dedicado à música, às artes e à tecnologia, cuja atividade estará articulada com a programação cultural da NOVA FCSH.

Neste contexto, temos vindo a desenvolver uma programação que deve contribuir para reforçar o comum de uma experiência formativa que se constrói em três espaços (Berna, Campolide e, agora, também Mafra), fazendo da NOVA FCSH um lugar de conhecimentos e experiências partilhados.

Principais iniciativas e desenvolvimentos previstos para 2026:

- Foram iniciados contactos com um conjunto de entidades do campo associativo e artístico-cultural, com vista à criação de uma rede de parcerias estratégicas. Este diálogo será aprofundado nos próximos meses, a fim de garantir sua formalização. Destacamos as seguintes entidades:
 - a) GAU - Galeria de Arte Urbana da Câmara Municipal de Lisboa. Procuramos estabelecer uma parceria estratégica com esta entidade, envolvendo um conjunto de dimensões que abrange a formação e o desenvolvimento de atividades culturais e científicas conjuntas.
 - b) Manicómio. Associação com um papel central no âmbito da arte e da saúde mental, que foi identificada como uma entidade que poderá ser relevante ao nível da atividade cultural da NOVA FCSH, mas também no que diz respeito à produção de materiais (Loja NOVA FCSH) e de arte a ser exposta no campus;
 - c) Teatro Avenidas. Teatro municipal situado ainda no território da FCSH (Bairro do Rego), com capacidade para albergar ciclos de cinema, performance e exposições;
 - d) Teatro Aberto; situado a meio caminho entre o campus de Berna e de Campolide, e dotado de equipamentos de excelência para apresentação de espetáculos de teatro, música e cinema, para além de exposições e debates;
- Dar continuidade ao projeto da Desinformação, desenvolvendo ações concretas no sentido de garantir a sua sustentabilidade financeira;

- Iniciar os trabalhos de preparação da comemoração dos 50 Anos da NOVA FCSH, com a constituição de uma equipa que reúna docentes, investigadores, estudantes, trabalhadores não docentes e não investigadores, e *Alumni*;
- Apoiar propostas de investigadores, estudantes e docentes com qualidade artística, relevância cultural, transversalidades destacadas da atividade mais regular em curso nos Departamentos, Secções Autónomas e UI;
- Dinamizar uma programação cultural multifacetada que contempla exposições, debates, concertos, ciclos de cinema, performances e outras formas de expressão, em articulação com os núcleos de estudantes;
- Definição de um plano de atividades com o Coletivo Sul, artistas residentes.

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	DATA PREVISTA DE INÍCIO	PRAZO
5.1	Produção e promoção de atividades culturais de, e para, a comunidade NOVA FCSH	Reestruturar a Revista das Bibliotecas da NOVA FCSH com o objetivo de valorizar a produção científica da NOVA FCSH e criar um maior entrosamento entre os Serviços e a comunidade	Taxa de crescimento	20%	01/01/2026	31/12/2026
		Dinamizar o Clube de Leitura das Bibliotecas da NOVA FCSH	N.º de sessões	6 sessões	01/01/2026	31/12/2026
5.2	Reforço das parcerias estratégicas com entidades públicas e associativas	Desenvolvimento de um projeto de parceria com a Galeria de Arte Urbana da Câmara Municipal de Lisboa	Número de Documentos	1 documento	01/01/2026	31/12/2026
		Estabelecimento de novas parcerias com entidades culturais (Movimento de Expressão Fotográfica (MEF), Manicómio, Teatro Aberto, Teatro da Comuna, Escola Secundária Luís de Camões, Fundação Jorge Álvares...).	Número de parcerias estabelecidas	3 parcerias	01/01/2026	31/12/2026
5.3	Programação do aniversário 50 anos da NOVA FCSH	Constituir uma Comissão encarregada do planeamento e desenvolvimento das celebrações	Constituição da Comissão	Realizada com sucesso	01/01/2026	31/12/2026
		Desenvolvimento da programação cultural do evento	Número de Documentos	1 documento	01/01/2026	31/12/2026
5.4	Dinamização da atividade cultural e artística nos campi da NOVA FCSH	Planear e executar uma programação cultural regular (repentinhas, ciclos de cinema, exposições, conversas com artistas, feiras do livro) nos campi da NOVA FCSH	N.º de eventos culturais realizados	20 eventos	01/01/2026	31/12/2026
		Instalar, equipar e colocar em funcionamento um novo espaço cultural polivalente no campus da NOVA FCSH (Av. de Berna) e promover a sua utilização regular.	Estado de instalação do espaço cultural	Espaço Operacional	01/04/2026	31/12/2026
			N.º de eventos culturais realizados anualmente no novo espaço	10 eventos	01/04/2026	31/12/2026
Dinamizar a programação cultural no espaço NOVA Mafra	Nº de eventos realizados no NOVA Mafra	8 eventos	01/01/2026	31/12/2026		

6. COMUNICAÇÃO

A comunicação é um elemento estratégico para a consolidação da imagem da NOVA FCSH no exterior e para o aperfeiçoamento dos procedimentos internos. Neste contexto, foi criada uma Divisão de Comunicação e constituído um “grupo de reflexão estratégica”, composto por membros do ICNOVA e do Departamento de Ciências da Comunicação. Durante 2026 irá consolidar-se um plano estratégico estruturado em torno de três áreas: comunicação de ciência, comunicação estratégica e comunicação de cultura.

O diagnóstico efetuado nos primeiros meses do nosso mandato sugere a necessidade de uma melhoria do desempenho da comunicação, antes de mais, a nível externo. A necessidade de reforçar a divulgação da Investigação levou à criação de um Núcleo de Comunicação de Ciência na nova Divisão de Comunicação. Este núcleo irá, ao longo do próximo ano, desenvolver um plano de ação, em articulação com a DAI, visando dar maior visibilidade à Investigação realizada na NOVA FCSH.

Neste mesmo espírito de procurar uma afirmação diferenciada, a loja NOVA FCSH foi inaugurada em novembro de 2025, envolvendo parcerias com entidades externas nas áreas das artes e da cultura. Ao longo dos próximos anos, serão criadas peças de autor resultantes desta dinâmica colaborativa.

Em simultâneo, realizou-se um diagnóstico detalhado das ferramentas de comunicação da NOVA FCSH (website, redes sociais, brochuras, etc.).

Principais iniciativas e desenvolvimentos previstos para 2026:

- Reforçar a imagem no exterior, com vista à captação de novos estudantes, com ênfase nos 2.º e 3.º ciclos e no CLK;
- Iniciar o processo de criação de um novo website da NOVA FCSH, que preveja uma acessibilidade abrangente;
- Desenvolver iniciativas específicas visando a promoção de novos cursos (designadamente, a nova licenciatura em Ciências Sociais [pós-laboral]) e de cursos que atualmente revelam menor capacidade de atração de estudantes;
- Alterar a sinalética no espaço interior e exterior da Av. de Berna e do CAN e criar novas estruturas de comunicação no exterior.

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	DATA PREVISTA DE INÍCIO	PRAZO
6.1	Aumentar a visibilidade e a captação de estudantes para a oferta formativa adstrita ao CLK	Desenvolver um plano de divulgação anual da oferta formativa do CFLK	Criação do Plano de Divulgação	Aprovação do plano	02/02/2026	31/08/2026
		Criar materiais gráficos para divulgação da oferta e conteúdos de apresentação do gabinete	Nº de materiais produzidos	Produção de 1 apresentação institucional e 10 materiais de divulgação (folhetos/cartazes)	02/01/2026	30/12/2026
6.2	Aumento da visibilidade da investigação da NOVA FCSH	Criar um Plano de Comunicação para a Comunicação de Ciência da NOVA FCSH	Número de Documentos	1 documento	01/04/2026	31/07/2026
		Definir um fluxo de trabalho entre interlocutores internos (Unidades de Investigação e serviços)	Número de Documentos	1 documento	01/04/2026	31/07/2026
6.3	Início do processo de criação de um novo website da NOVA FCSH	Auscultar os vários públicos-alvo interno (estudantes, funcionários, docentes e investigadores)	Número de públicos-alvo auscultados	4	01/04/2026	31/07/2026
		Avaliar as necessidades técnicas de um novo website da NOVA FCSH	Número de Documentos	1 documento	31/07/2026	31/12/2026
6.4	Reforço da imagem exterior da oferta pós-graduada	Criar um Plano de Comunicação para a oferta pós-graduada	Número de Documentos	1 documento	31/07/2026	31/12/2026
6.5	Alteração da sinalética no espaço interior e exterior da Av. de Berna e do CAN	Elaborar um projeto de sinalética da Av. de Berna	Número de Documentos	1 documento	01/04/2026	31/12/2026
		Elaborar um projeto de sinalética do CAN	Número de Documentos	1 documento	01/04/2026	31/12/2026

7. DIGITAL

A crescente importância do digital – nas suas diferentes vertentes – e o ritmo das mudanças a ele associadas levaram à criação de uma subdiretoria adjunta para o digital (que acumula com a pasta do desenvolvimento institucional).

O trabalho desenvolvido, em proximidade com a divisão respetiva, tem procurado manter e reforçar a competência e capacidade infraestrutural da faculdade a este nível.

Ao mesmo tempo, tem vindo a ser desenvolvido um trabalho urgente – mas que requer um tempo mais longo de amadurecimento institucional – em torno dos desafios que a inteligência artificial coloca às universidades.

Mais do que estabelecer um guião normativo sobre o assunto, pretende-se criar margem para o acompanhamento informado e crítico do que está em causa, num processo que envolva a comunidade da NOVA FCSH no seu todo.

Esta é uma das prioridades de um grupo de reflexão estratégica criado em torno do digital, que se ocupa – ainda que não apenas – da questão da IA, reunindo funcionários, docentes e investigadores.

Pretende-se reforçar as competências digitais da comunidade académica, centralizando as diferentes iniciativas de formação já existentes. A médio prazo, pretende-se estruturar esta oferta de forma mais integrada, promovendo percursos formativos progressivos para estudantes, docentes, investigadores e demais trabalhadores.

Principais iniciativas e desenvolvimentos previstos para 2026:

- Iniciar o processo de reforma do sistema informático de gestão de identidade e autenticação;
- Institucionalização do Conselho Digital, com papel transversal às várias áreas de atuação da Faculdade;
- Assegurar a conformidade com as normas de cibersegurança exigidas pela Diretiva NIS2;
- Desenvolver um enquadramento institucional atualizado para a utilização responsável de ferramentas digitais — incluindo IA — nas atividades de Ensino, Investigação e Gestão administrativa

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	DATA PREVISTA DE INÍCIO	PRAZO
7.1	Iniciar o processo de reforma do sistema informático de gestão de identidade e autenticação	Eliminação imediata das contas "@campus" relativas aos anos de 2025 e 2026, de acordo com os termos de utilização.	Nº de contas a eliminar	14000 contas	12/03/2026	12/09/2026
		Aprovação de política de ciclo de vida de contas "@fcsch.unl.pt" que não pertençam a pessoas	Nº de documentos produzidos	1 documento	02/03/2026	31/08/2026
		Eliminação de contas "@fcsch" que não estejam de acordo com os termos de utilização	Nº de contas a eliminar	750 contas	12/03/2026	12/09/2026
7.2	Assegurar a conformidade às normas de cibersegurança exigidas pela Diretiva NIS2	Início da implementação da autenticação multifator em sistemas críticos	Nº de Contas com Multifator	20000 contas	01/06/2026	31/12/2026
		Elaboração de um procedimento relativo à aplicação de medidas de mitigação de entidades de risco	Nº de documentos produzidos	1 documento	01/04/2026	01/06/2026
		Implementação de procedimentos de notificação de incidentes	Nº de documentos produzidos	1 documento	01/09/2026	01/11/2026
7.3	Desenvolver um enquadramento institucional atualizado para a utilização responsável de ferramentas digitais — incluindo inteligência artificial — nas atividades de ensino, investigação e gestão	Elaboração de um documento de enquadramento institucional sobre a utilização de ferramentas digitais e inteligência artificial na NOVA FCSH no âmbito das atividades	Nº de documentos produzidos	1 documento	18/02/2026	01/06/2026
		Realização de sessões de discussão e auscultação da comunidade académica sobre a utilização de IA no ensino, investigação e gestão	Nº de sessões realizadas	2 sessões	01/04/2026	31/10/2026

8. INFRAESTRUTURAS

A NOVA FCSH enfrenta dois desafios a este nível: melhorar as condições das instalações atuais; e concretizar a passagem para o campus de Campolide.

No primeiro âmbito, foi realizada uma reorganização do espaço do CAN, com o objetivo primordial de garantir um posto de trabalho individual fixo a cerca de 140 investigadores contratados. O CAN passará também a alojar mais laboratórios (transferidos de Berna) que serão utilizados de forma partilhada, potenciando a conjugação de financiamentos. No CAN será igualmente reforçado o espaço para os doutorandos. E, por fim, estamos a melhorar, em paralelo, os espaços de convívio, a programação cultural e a alimentação de Campolide, em conjunto com a Reitoria e as outras escolas do campus.

Em Berna, durante o primeiro semestre de 2026, o espaço será reorganizado. Tal permitirá garantir postos de trabalho individuais fixos a cerca de 30 novos docentes de carreira, bem como melhorar as condições de trabalho de alguns serviços e ampliar os espaços de estudo. Ainda em Berna, realizam-se mudanças no nível da oferta de alimentação e de atividades culturais, com a reabertura do quiosque e a transformação do espaço da antiga cafeteria num espaço cultural polivalente.

O grande desafio da NOVA FCSH situa-se no âmbito das futuras instalações em Campolide. Após o estudo das várias questões em jogo no plano apresentado pela Reitoria no primeiro semestre de 2025, temos explorado alternativas que garantam uma solução mais adequada. Sobre estas alternativas, contamos convocar uma reunião plenária da faculdade no primeiro semestre de 2026.

Principais iniciativas e desenvolvimentos previstos para 2026:

- Concretização das modificações já definidas para o CAN;
- Definição e concretização de mudanças para o campus de Berna;
- Abertura da NOVA Mafra | Pólo de Música, Artes e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Nº	OBJETIVOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	DATA PREVISTA DE INÍCIO	PRAZO
8.1	Melhoria da gestão dos espaços nos campi	Publicar e disponibilizar os horários 15 dias antes do início do ano letivo	Taxa de Execução	100%	08/05/2026	31/08/2026
		Promover a otimização e rentabilização dos espaços institucionais através do aumento da faturação proveniente de alugueres e concessões nos campi.	Taxa de Crescimento	5%	01/01/2026	31/12/2026
8.2	Desenvolvimento dos <i>campi</i> e melhoria dos espaços	Concretizar a abertura da NOVA Mafra Pólo de Música, Artes e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa	Data de início de utilização	Inauguração	01/09/2026	31/12/2026
		Concluir a execução do Investimento TC-C13-i02 – "Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central, nomeadamente a Eficiência Energética e Hídrica no edifício Colégio Almada Negreiros"	Taxa de Execução	100%	01/01/2026	30/04/2026
		Reorganizar e otimizar os espaços da NOVA FCSH na Avenida de Berna, tendo em conta as necessidades de docência, investigação, serviços, aulas e eventos.	Taxa de Execução	100%	01/03/2026	31/12/2026
		Reorganizar e otimizar os espaços da NOVA FCSH no Colégio Almada Negreiros, adequando-os às necessidades de docência, investigação, serviços, aulas e eventos.	Taxa de Execução	100%	01/01/2026	30/04/2026
		Assegurar a renovação da Bandeira Verde Eco-Campus, atribuída pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE).	Renovação da Bandeira Verde	100%	01/01/2026	31/07/2026
		Elaborar e divulgar o relatório anual das atividades desenvolvidas no âmbito da sustentabilidade na NOVA FCSH.	Emissão relatório	1	01/01/2026	01/06/2026

ANEXO I

IDENTIFICAÇÃO

Fundada em 1977 enquanto unidade orgânica da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA) pelo Decreto-Lei n.º 463- A/77, de dez de novembro, a NOVA FCSH é, desde 21 de fevereiro de 2017, uma fundação pública com regime de direito privado, dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira. A NOVA é tutelada pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação, sob a forma de um serviço e fundo autónomos. O seu número de identificação fiscal é o 501 559 094.

MISSÃO

Os Estatutos que a regem à data atual foram homologados pelo Despacho n.º 4999/2025 de 15 de abril de 2025 do Reitor da Universidade Nova de Lisboa e publicados no *Diário da República* N.º 81, 2ª série, de 28 de abril de 2025.

A NOVA FCSH tem por missão o serviço público para a qualificação de alto nível dos cidadãos e, em especial, dos cidadãos portugueses, nos domínios das ciências sociais, artes e humanidades, garantindo:

- A excelência no ensino e na investigação nas áreas de especialização das ciências sociais e humanas, tanto no plano nacional como internacional;
- Um compromisso claro com a inovação e a interdisciplinaridade;
- A criação, a difusão e o apoio da cultura humanista;
- A prestação de serviços à comunidade nessas mesmas áreas.

ÓRGÃOS DE GOVERNO E ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

Órgãos da Faculdade

São órgãos da Faculdade o Conselho de Faculdade, o/a Diretor/a, o Conselho de Gestão, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico, o Conselho de Estudantes e o Conselho de Unidades de Investigação e Desenvolvimento.

Conselho de Faculdade

O Conselho de Faculdade é um órgão colegial representativo da Faculdade, composto por quinze membros – nove docentes ou investigadores/as, dois/duas estudantes, duas individualidades externas à Universidade NOVA de Lisboa e dois/duas funcionários/as não docentes e não investigadores/as.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DA FACULDADE	
Presidente: Dr. Paulo Areosa Feio	
Representantes dos docentes e investigadores:	
Prof. ^a Doutora Ana Margarida Grenho Ferreira	Prof. Doutor Luís Trindade
Prof. Doutor Carlos Clamote Carreto	Prof. ^a Doutora Mafalda Pacheco
Prof. ^a Doutora Catherine Moury	Prof. Doutor Manuel Pedro Ferreira
Prof. ^a Doutora Dima Mohammed	Prof. ^a Doutora Margarida Brito Alves
Prof. Doutor João Luís Lisboa	
Representante dos estudantes:	
Inês de Sousa Ferreira Jorge	Tomás Vila Nova
Representante dos trabalhadores não docentes e não investigadores:	
Dr. ^a Isabel Nicola	Dr. ^a Olga Cunha
Personalidades externas:	
Dr. ^a Maria Inês Cordeiro	Dr. Paulo Areosa Feio

Conselho Científico

O Conselho Científico é o órgão de gestão científica da Faculdade, é presidido pelo Diretor e é constituído por quinze docentes e investigadores, dos quais doze membros são representantes do conjunto de professores e investigadores e três membros são representantes das unidades de investigação reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO	
Presidente: Prof. ^a Doutora Alexandra Curvelo	
Vice-Presidentes: Prof. ^a Doutora Joana Cunha Leal	
Prof. ^a Doutora Teresa Rodrigues	
Prof. Doutor Carlos Ceia	
Membros efetivos	
Prof. ^a Doutora Ana Isabel Afonso	Prof. Doutor Manuel Deniz Silva
Prof. Doutor André Campos	Prof. Doutor Marco Lisi
Prof. Doutor Carlos Ceia	Prof. Doutor Nuno Venturinha
Prof. Doutor Carlos Vargas	Prof. ^a Doutora Paula Borges dos Santos
Prof. ^a Doutora Golgona Anghel	Prof. Doutor Pedro Aires de Oliveira
Prof. ^a Doutora Joana Cunha Leal	Prof. Doutor Pedro Cardim
Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa	Prof. ^a Doutora Teresa Rodrigues
Prof. Doutor José Mapril	

Diretora

O Diretor é o órgão superior de direção e de representação externa da Faculdade. Podem ser livremente nomeados pelo Diretor até quatro Subdiretores, que cessam as suas funções com o termo do mandato do Diretor ou por decisão deste. Quando se verificar incapacidade temporária do Diretor, assume as suas funções o Subdiretor por ele indicado e, por incapacidade deste último, o Subdiretor com mais tempo de atividade docente e/ou investigação na Faculdade.

COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO			
Diretora: Prof. ^a Doutora Alexandra Curvelo			
Administradora Executiva: Mestre Joana Costa Pires			
Áreas	Subdiretores	Subdiretora para o Ensino e Estudantes	Prof. ^a Doutora Helena Serra
		Subdiretora para a Investigação	Prof. ^a Doutora Sónia Vespeira de Almeida
		Subdiretora para a Internacionalização	Prof. ^a Doutora Madalena Meyer Resende
		Subdiretor para o Planeamento e Infraestruturas	Prof. Doutor José Viegas Neves
	Subdiretores Adjuntos	Subdiretora Adjunta para a Gestão Curricular	Prof. ^a Doutora Leonor de Medeiros
		Subdiretora Adjunta para a Cultura	Prof. ^a Doutora Carla Baptista
		Subdiretor Adjunto para a Sociedade e Comunicação	Prof. Doutor Ricardo Marnoto Campos
		Subdiretor Adjunto para a Transferência do Conhecimento e Políticas Públicas	Prof. Doutor Nuno Dias
		Subdiretor Adjunto para o Digital e Desenvolvimento Institucional	Prof. Doutor João Cancela

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão pedagógica da Faculdade. É presidido pelo Diretor e é constituído por quatro membros representantes do corpo docente e quatro membros representantes do corpo dos estudantes.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO	
Presidente: Prof. ^a Doutora Helena Maria Rocha Serra	
Vice-Presidente: Prof. Doutor Paulo Jorge Fernandes	
Representantes do corpo de docentes	Representantes do corpo dos estudantes
Prof. ^a Doutora Alexandra Magnólia Dias	Beatriz Estrelinha
Prof. ^a Doutora Joana Meirim	Vasco Josué
Prof. ^a Doutora Matilde Gonçalves	Mestre Matilde Pimentel
Prof. Doutor Paulo Jorge Fernandes	Dr ^a Sofia Lisboa

Conselho de Estudantes

O Conselho de Estudantes é o órgão consultivo da Faculdade nas matérias que digam diretamente respeito à vida dos estudantes. O Conselho de Estudantes é composto pelo Presidente da Associação de Estudantes, pelo representante dos estudantes no Conselho de Faculdade e por três membros eleitos.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ESTUDANTES	
Presidente da AE da NOVA FCSH: Amélia Saraiva	
Estudantes eleitos para o Conselho de Faculdade: Inês de Sousa Ferreira Jorge e Tomás Miguel Almeida Vila Nova	
Membros eleitos	
António Melo	Eunice Franco

Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é o órgão de gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da Faculdade. O Conselho de Gestão é composto pelo Diretor, que preside, pelo Administrador Executivo e por um a três vogais a nomear pelo Diretor de entre os docentes, investigadores ou pessoal não docente.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE GESTÃO	
Presidente: Prof. ^a Doutora Alexandra Curvelo	
Administradora Executiva: Mestre Joana Pires	
Vogais	
Prof. Doutor José Viegas Neves	Prof. ^a Doutora Joana Cunha Leal